



ISBN 978-85-66836-16-5

DETECÇÃO DO *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV) EM SEIS CULTIVARES DE MARACUJÁ AMARELO NA REGIÃO DE CAMPO GRANDE E TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL. Detection of *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV) in six cultivars of yellow passionfruit in Campo Grande and Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. O. S. STANGARLIN¹; D.M.A. SPADOTTI²; J.A.M. REZENDE ²; A. M. A. CEZAR¹.¹ AGRAER, Rod. MS 080, Km 10, CEP 79114-000, Campo Grande MS. ² Departamento de Fitopatologia e Nematologia, ESALQ- USP, Piracicaba-SP, 13418-9000. olita_salati@yahoo.com.br. A cultura do maracujazeiro (*Passiflora edulis f. flavicarpa*) tem se tornado importante no estado do Mato Grosso do Sul. Pouco se sabe, no entanto, sobre o comportamento das variedades de maracujá nessa região. Esse trabalho teve como objetivo principal avaliar o comportamento de seis cultivares de maracujá amarelo nas regiões de Campo Grande e Três lagoas, para subsidiar produtores. Ao mesmo tempo, procurou-se identificar o patógeno que estava ocorrendo nas folhas com sintomas característicos de infecção viral. Os ensaios foram conduzidos no segundo semestre de 2015 e 2016, respectivamente. Cada ensaio continha 16 plantas de cada cultivar, com quatro repetições. Ao final de cada um deles, todas as plantas exibiam sintomas foliares de encarquilhamento, bolhas e enrolamento, acompanhado por coloração verde clara e escura entre as nervuras. Foram coletadas 20 amostras compostas de folhas sintomáticas das seguintes cultivares: BRS Rubi do Cerrado F1, BRS Sol do Cerrado F1, BRS Gigante Amarelo F1 (Embrapa), IAC 275, FB-300 Araguari e FB-200 Yellow Master. As 20 amostras foram analisadas no laboratório de Virologia Vegetal na ESALQ, para detecção de possível infecção com o CABMV, por meio de PTA-ELISA, utilizando antissoro policlonal contra esse potyvirus. Oito amostras foram submetidas à RT-PCR com primers universais para potyvirus e posteriormente 2 amplicons, escolhidos ao acaso, foram submetidos ao sequenciamento de nucleotídeos. Os extratos de 17, das 20 amostras sintomáticas, representando cada uma das cultivares, reagiram com o antissoro contra o CABMV em teste de PTA-ELISA. Seis, de oito amostras analisadas por RT-PCR foram positivas. As duas sequências de nucleotídeos obtidas de aproximadamente 800 pb do gene da proteína capsial apresentaram 99% de identidade com a região correspondente do isolado do CABMV da Bahia, Genbank acesso KF725715. Portanto, todas as cultivares comportaram-se como suscetíveis à infecção com o CABMV nas condições desses ensaios. Projeto financiado pelo Fundect.

Palavra chave: Potyvirus, *Passiflora edulis f. flavicarpa*, Incidência.